# ACABAR COM A POBREZA JÁ!

www.acabarcomapobrezaja.org.pt

2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Cáritas

ACABAR COM A POBREZA JÁ!

www.acabarcomapobrezaja.org.pt

2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Cáritas

ACABAR COM A POBREZA JÁ!

www.acabarcomapobrezaja.org.pt

2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Cáritas

ACABAR COM A POBREZA JÁ!

www.acabarcomapobrezaja.org.pt

2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Cáritas

*Nós, os cidadãos da Europa*

*Achamos que a pobreza diz respeito a todos. Cabe aos responsáveis europeus, nacionais, regionais e locais, assim como aos cidadãos, reconhecer, compreender e agir no sentido de acabar com a pobreza. Neste esforço comum, a solidariedade tem de ser um compromisso, um princípio fundamental a longo prazo, tal como a justiça e o bem comum.*

*Comprometemo-nos a dedicar tempo, competências e energia, a nível pessoal, cívico e político, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva.*

*Neste Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social pedimos aos responsáveis políticos que se empenhem nos seguintes objectivos:*

***1) Erradicar a pobreza infantil na Europa***

*Começando por reduzir, para metade, até 2015, o número de crianças que vivem abaixo da limiar de pobreza. Recomendamos, vivamente, a atribuição de subsídios a todas as crianças, pertencentes a famílias económica e socialmente vulneráveis.*

***2) Assegurar um nível mínimo de protecção social para todos...***

*... Para que, até 2015, os sistemas de protecção garantam um padrão de vida digno. Recomendamos que sejam tomadas medidas que permitam o acesso a pensões de reformas apropriadas, apoios indispensáveis em situação de doença e um rendimento básico adequado para aqueles que não têm recursos suficientes para desfrutarem de dignas condições de vida.*

***3) Aumentar a prestação de serviços sociais e de saúde...***

*... Garantindo, até 2015, a acessibilidade de todos a estes serviços.*
*Recomendamos o aumento, em 50%, da disponibilidade de habitação com rendas acessíveis, em toda a Europa, e o reconhecimento do Apoio Domiciliário a doentes e idosos como um serviço social eficaz.*

***4) Garantir emprego digno para todos...***

*... E, até 2015, reduzir a taxa de desemprego para menos de 5%.*
*Recomendamos que seja assegurado o acesso à formação profissional, aprendizagem ao longo da vida e outras formas de trabalho, assim como emprego social para aqueles que precisam de protecção especial.*

*Em todas estas áreas, deve ser dada especial atenção aos grupos socialmente mais vulneráveis, tais como: migrantes, minorias étnicas, e portadores de HIV/SIDA, de doenças crónicas ou de qualquer tipo de deficiência.*

*Apoiamos na íntegra todos aqueles que pretendem contribuir para a concretização destes objectivos.*

Para assinar esta petição consulte
www.acabarcomapobrezaja.org.pt ou www.caritas.pt

*Nós, os cidadãos da Europa*

*Achamos que a pobreza diz respeito a todos. Cabe aos responsáveis europeus, nacionais, regionais e locais, assim como aos cidadãos, reconhecer, compreender e agir no sentido de acabar com a pobreza. Neste esforço comum, a solidariedade tem de ser um compromisso, um princípio fundamental a longo prazo, tal como a justiça e o bem comum.*

*Comprometemo-nos a dedicar tempo, competências e energia, a nível pessoal, cívico e político, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva.*

*Neste Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social pedimos aos responsáveis políticos que se empenhem nos seguintes objectivos:*

***1) Erradicar a pobreza infantil na Europa***

*Começando por reduzir, para metade, até 2015, o número de crianças que vivem abaixo da limiar de pobreza. Recomendamos, vivamente, a atribuição de subsídios a todas as crianças, pertencentes a famílias económica e socialmente vulneráveis.*

***2) Assegurar um nível mínimo de protecção social para todos...***

*... Para que, até 2015, os sistemas de protecção garantam um padrão de vida digno. Recomendamos que sejam tomadas medidas que permitam o acesso a pensões de reformas apropriadas, apoios indispensáveis em situação de doença e um rendimento básico adequado para aqueles que não têm recursos suficientes para desfrutarem de dignas condições de vida.*

***3) Aumentar a prestação de serviços sociais e de saúde...***

*... Garantindo, até 2015, a acessibilidade de todos a estes serviços.*
*Recomendamos o aumento, em 50%, da disponibilidade de habitação com rendas acessíveis, em toda a Europa, e o reconhecimento do Apoio Domiciliário a doentes e idosos como um serviço social eficaz.*

***4) Garantir emprego digno para todos...***

*... E, até 2015, reduzir a taxa de desemprego para menos de 5%.*
*Recomendamos que seja assegurado o acesso à formação profissional, aprendizagem ao longo da vida e outras formas de trabalho, assim como emprego social para aqueles que precisam de protecção especial.*

*Em todas estas áreas, deve ser dada especial atenção aos grupos socialmente mais vulneráveis, tais como: migrantes, minorias étnicas, e portadores de HIV/SIDA, de doenças crónicas ou de qualquer tipo de deficiência.*

*Apoiamos na íntegra todos aqueles que pretendem contribuir para a concretização destes objectivos.*

Para assinar esta petição consulte
www.acabarcomapobrezaja.org.pt ou www.caritas.pt

*Nós, os cidadãos da Europa*

*Achamos que a pobreza diz respeito a todos. Cabe aos responsáveis europeus, nacionais, regionais e locais, assim como aos cidadãos, reconhecer, compreender e agir no sentido de acabar com a pobreza. Neste esforço comum, a solidariedade tem de ser um compromisso, um princípio fundamental a longo prazo, tal como a justiça e o bem comum.*

*Comprometemo-nos a dedicar tempo, competências e energia, a nível pessoal, cívico e político, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva.*

*Neste Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social pedimos aos responsáveis políticos que se empenhem nos seguintes objectivos:*

***1) Erradicar a pobreza infantil na Europa***

*Começando por reduzir, para metade, até 2015, o número de crianças que vivem abaixo da limiar de pobreza. Recomendamos, vivamente, a atribuição de subsídios a todas as crianças, pertencentes a famílias económica e socialmente vulneráveis.*

***2) Assegurar um nível mínimo de protecção social para todos...***

*... Para que, até 2015, os sistemas de protecção garantam um padrão de vida digno. Recomendamos que sejam tomadas medidas que permitam o acesso a pensões de reformas apropriadas, apoios indispensáveis em situação de doença e um rendimento básico adequado para aqueles que não têm recursos suficientes para desfrutarem de dignas condições de vida.*

***3) Aumentar a prestação de serviços sociais e de saúde...***

*... Garantindo, até 2015, a acessibilidade de todos a estes serviços.*
*Recomendamos o aumento, em 50%, da disponibilidade de habitação com rendas acessíveis, em toda a Europa, e o reconhecimento do Apoio Domiciliário a doentes e idosos como um serviço social eficaz.*

***4) Garantir emprego digno para todos...***

*... E, até 2015, reduzir a taxa de desemprego para menos de 5%.*
*Recomendamos que seja assegurado o acesso à formação profissional, aprendizagem ao longo da vida e outras formas de trabalho, assim como emprego social para aqueles que precisam de protecção especial.*

*Em todas estas áreas, deve ser dada especial atenção aos grupos socialmente mais vulneráveis, tais como: migrantes, minorias étnicas, e portadores de HIV/SIDA, de doenças crónicas ou de qualquer tipo de deficiência.*

*Apoiamos na íntegra todos aqueles que pretendem contribuir para a concretização destes objectivos.*

Para assinar esta petição consulte
www.acabarcomapobrezaja.org.pt ou www.caritas.pt

*Nós, os cidadãos da Europa*

*Achamos que a pobreza diz respeito a todos. Cabe aos responsáveis europeus, nacionais, regionais e locais, assim como aos cidadãos, reconhecer, compreender e agir no sentido de acabar com a pobreza. Neste esforço comum, a solidariedade tem de ser um compromisso, um princípio fundamental a longo prazo, tal como a justiça e o bem comum.*

*Comprometemo-nos a dedicar tempo, competências e energia, a nível pessoal, cívico e político, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva.*

*Neste Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social pedimos aos responsáveis políticos que se empenhem nos seguintes objectivos:*

***1) Erradicar a pobreza infantil na Europa***

*Começando por reduzir, para metade, até 2015, o número de crianças que vivem abaixo da limiar de pobreza. Recomendamos, vivamente, a atribuição de subsídios a todas as crianças, pertencentes a famílias económica e socialmente vulneráveis.*

***2) Assegurar um nível mínimo de protecção social para todos...***

*... Para que, até 2015, os sistemas de protecção garantam um padrão de vida digno. Recomendamos que sejam tomadas medidas que permitam o acesso a pensões de reformas apropriadas, apoios indispensáveis em situação de doença e um rendimento básico adequado para aqueles que não têm recursos suficientes para desfrutarem de dignas condições de vida.*

***3) Aumentar a prestação de serviços sociais e de saúde...***

*... Garantindo, até 2015, a acessibilidade de todos a estes serviços.*
*Recomendamos o aumento, em 50%, da disponibilidade de habitação com rendas acessíveis, em toda a Europa, e o reconhecimento do Apoio Domiciliário a doentes e idosos como um serviço social eficaz.*

***4) Garantir emprego digno para todos...***

*... E, até 2015, reduzir a taxa de desemprego para menos de 5%.*
*Recomendamos que seja assegurado o acesso à formação profissional, aprendizagem ao longo da vida e outras formas de trabalho, assim como emprego social para aqueles que precisam de protecção especial.*

*Em todas estas áreas, deve ser dada especial atenção aos grupos socialmente mais vulneráveis, tais como: migrantes, minorias étnicas, e portadores de HIV/SIDA, de doenças crónicas ou de qualquer tipo de deficiência.*

*Apoiamos na íntegra todos aqueles que pretendem contribuir para a concretização destes objectivos.*

Para assinar esta petição consulte
www.acabarcomapobrezaja.org.pt ou www.caritas.pt